



*Luís Miguel
de Albuquerque
J.P. 11.11.11*

Voto de Congratulação Nº 10/XI

Pelo 34º Aniversário do 25 Novembro

A 25 de Novembro de 1975 na sequência do “Verão Quente”, Portugal estava à beira de um conflito de consequências imprevisíveis, ou mesmo de uma guerra civil. Deste período, recordamos o cerco da Assembleia da Constituinte, o Governo em greve e os atentados bombistas.

Assim sendo, o 25 de Novembro, mais do que uma data numa cronologia ou um parágrafo na história de uma revolução é o momento decisivo em que a Revolução Portuguesa segue, irreversivelmente, o caminho para uma Democracia de modelo ocidental.

Nesse dia, a acção determinada dos militares moderados em prol da Democracia, evitou que se derramasse mais sangue, garantindo que, no nosso País, se cumprisse a promessa de uma democracia constitucional, sem tutelas externas ou ameaças permanentes.

A Assembleia da República, presta assim homenagem aos militares do “25 de Novembro” reconhecendo que deve à sua acção heróica e ao apoio que recebeu de muitos sectores da sociedade civil, o papel constitucional, legislativo e fiscalizador que hoje nos cabe, enquanto Parlamento representativo da Nação Portuguesa.

